

PROVA NACIONAL DE FUNDO



Para o ano de 2018 foram calendarizadas duas Provas Nacionais de Fundo com solta em Valência (Albuixech).

A primeira para o dia 5 de Maio e, a segunda, para o dia 2 de Junho de 2018.

A Federação anulou a primeira prova de fundo (5 de Maio), com os fundamentos divulgados em comunicado emitido pela Direção da FPC, pelo que, no ano em referência, apenas se realizou uma prova de fundo nacional (2 de Junho).

A solta foi única e conjunta para todo o país. A prova foi organizada pela FPC com a colaboração das Associações Distritais e Coletividades.

A prova contou de forma obrigatória para os Campeonatos da Especialidade de Fundo e Geral das Coletividades e Associações e para o Campeonato Nacional de Fundo.

Às Associações que participaram na prova nacional foi-lhes permitido organizar, nessa semana, outras provas de velocidade ou meio fundo, mediante autorização da FPC.

A prova foi aberta à participação de todos os Columbófilos federados na FPC.

Os participantes puderam enviar até ao máximo de 15 pombos para o campeonato do columbófilo e 130 para o campeonato do pombo às.

As inscrições foram feitas nos clubes e enviadas às Associações no período por estas indicado.

A FPC não cobrou qualquer taxa para participação na prova nacional.

O encestamento efetuou-se na quinta-feira anterior à data prevista para a realização da prova, nos locais designados pelas Associações.

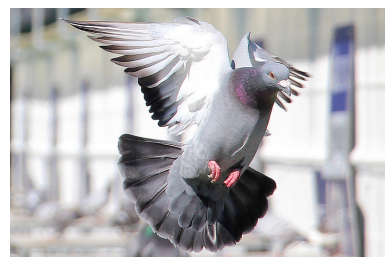
Foi obrigatório comunicar à FPC a chegada do 1.º pombo, no prazo máximo de 30 minutos, tendo sido facultativas as comunicações dos restantes pombos chegados.

Nessa comunicação os columbófilos tiveram que fornecer os seguintes dados:

Nome ou número da Licença Federativa, número da anilha oficial e hora de constatação.

PROVA NACIONAL DE FUNDO

Dados relativos à prova nacional de fundo - Valência - realizada no dia 02 de Junho de 2018.



14

TOTAL DE CAMIÕES DE TRANSPORTE

As Associações Distritais utilizaram 14 galeras no transporte dos 41.507 pombos para a prova de Valência.

41.507

TOTAL DE POMBOS ENVIADOS

As 14 Associações enviaram à prova de Valência um total de 41.507 pombos.

1463,241 M/M

MÉDIA DO 1º POMBO CONSTATADO

O pombo 5402477/15, propriedade do sócio Barroso & Rúben, da ACD Portalegre, foi constatado às 13H 06M 35S, tendo percorrido 594.929,3 mt em 06H 46M 35S.

794.650,6 MT

MAIOR DISTÂNCIA PERCORRIDA

O pombo 5487478/15, propriedade do sócio António Manuel Correia Pisco, da ACD Lisboa, foi o pombo que, entre os classificados, percorreu a maior distância a nível nacional: 794.650,6 mt.

7516812/17

MELHOR POMBO A NÍVEL NACIONAL

O proprietário deste pombo é o sócio José Carlos C. Miguens, da ACD Évora. Este pombo percorreu 633.053,1 mt em 07:04:07H, à média de 1492,639 mt/m.

JOAO MANUEL TRINDADE

MELHOR COLUMBÓFILO NACIONAL

Este columbófilo da Soc. Col. de Elvas, da ACD Portalegre, sagrou-se o melhor columbófilo da prova, ao constatar dois pombos respetivamente às 13:13:53 e 13:22:57H.

PROVA NACIONAL DE FUNDO

Dados relativos à prova nacional de fundo - Valência - realizada no dia 02 de Junho de 2018.



06H20

HORA DA SOLTA

Por indicação do coordenador desportivo da FPC os pombos foram soltos, em Albuichec - Valência, às 06H20.

17° C

TEMPERATURA À HORA DA SOLTA

As condições meteorológicas no local da solta: Vento de Noroeste com 08Km/H, mais de 10Km de visibilidade, céu limpo ou com nuvens acima de 1500 metros, temperatura 17°C.

8.780

MAIOR N° DE POMBOS ENVIADOS POR UMA ASSOCIAÇÃO

A ACD Aveiro foi a Associação que enviou o maior número de pombos à prova nacional. Seguiram-se a ACD Porto com 7.832 e a ACD Lisboa com 4.568 pombos.

262

MENOR N° DE POMBOS ENVIADOS POR UMA ASSOCIAÇÃO

A ACD Viseu foi a Associação que enviou o menor número de pombos à prova nacional: 262. Seguiram-se a ACD Portalegre com 987 e a ACD Coimbra com 1.174 pombos.

376.000

VISUALIZAÇÕES DO SITE DA FPC

As estatísticas do site da FPC indicam que no dia 2 de Junho registaram-se 376.000 visualizações de páginas, 12.000 Sessões e 4.800 Utilizadores únicos.

14

PESSOAS NO "CALL CENTER" DA FPC

Catorze pessoas integraram o grupo que procedeu ao atendimento telefónico para registo dos primeiros pombos constatados.

CAMPEONATO DO MUNDO

O campeonato do Mundo realizou-se em Pingtung, Taiwan, no dia 27 de Março de 2018.
Portugal conquistou todos os títulos em disputa.



**2018世界信鴿冠軍錦標賽
暨FCI國際公棚賽**
2018 WORLD CHAMPIONSHIP ONE LOFT RACE
AND FCI ONE LOFT RACE (C.T.R.P.A)



Com 20 países em competição a seleção nacional portuguesa dominou por completo a prova mundial, disputada no dia 27 de Março de 2018, arrebatando os principais títulos em disputa. Na prova final, em que os pombos foram soltos de Taoyuan City para Pingtung, Portugal obteve as seguintes classificações:

CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL

1º Classificado e Campeão do Mundo o pombo nº 7118548/17 pertencente à equipa Sporting Pigeons Team, da ACD Lisboa.

4º Classificado: Queijaria Cachopas com o pombo nº 7333753/17, da ACD Évora.

5º Classificado: Asas de S. Julião com o pombo 7327501/17, da ACD Évora.

13º Classificado: Paulo Jorge Moreira Martins com o pombo 7027148/17 da ACD Aveiro.

15º Classificado: Sol Nascente com o pombo 7233060/17 da ACD Setúbal.

23º Classificado: Isabel Maria T. Nascimento com o pombo 7028460/17 da ACD Aveiro.

27º Classificado: Sol Nascente com o pombo 7233055/17 da ACD Setúbal.

CAMPEONATO DO MUNDO

O campeonato do Mundo realizou-se em Pingtung,

Taiwan no dia 27 de Março de 2018.

Portugal conquistou todos os títulos em disputa.



2018世界信鴿冠軍錦標賽 暨FCI國際公棚賽

2018 WORLD CHAMPIONSHIP ONE LOFT RACE
AND FCI ONE LOFT RACE (C.T.R.P.A)



CLASSIFICAÇÃO POMBO ÁS

1º Classificado e Campeão do Mundo, Paulo Jorge M. Martins, com o pombo nº 7027148/17, da ACD Aveiro.

Este mesmo pombo foi igualmente o vencedor da semi final do campeonato do Mundo.

Esta prova decorreu no passado dia 17 de Março e contou com a participação de 549 pombos.

CLASSIFICAÇÃO POR PAÍSES

1º Classificado e Campeão do Mundo, Portugal alcança, desta forma, um inédito "triple" na mais prestigiada competição a nível mundial

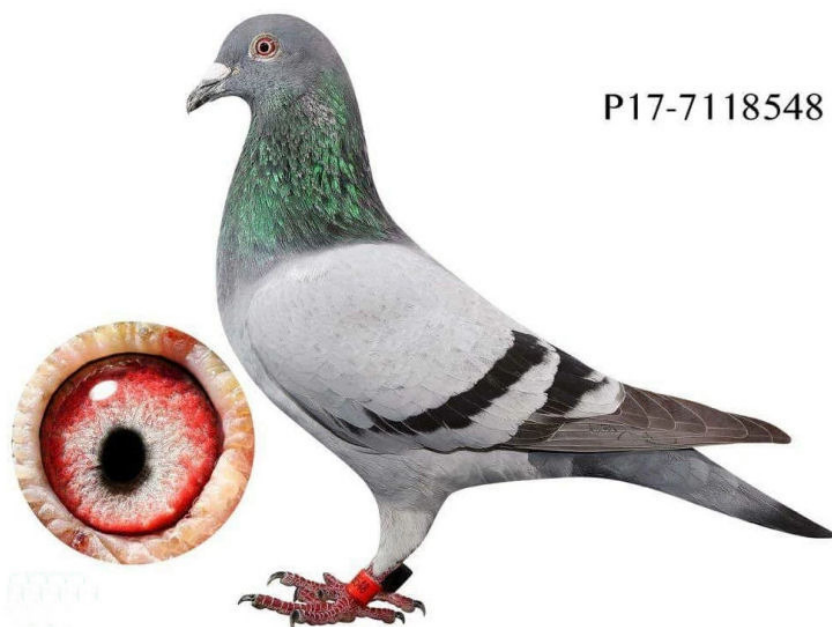
2018世界信鴿冠軍錦標賽 21名 / World Championship One Loft Race Top 21

參加者 PARTICIPANT	會員編號 MBID	會員姓名 NAME	腳環號碼 PGID	分數 m/min	決賽名次 RANK	世界錦標賽 名次 RANK
portugal	PO07	葡萄牙聯隊/Portuguese Team	PORTUGAL-17-7118548	1155.5	8	1
america	A001	薛仲雅/Xue Zhongya	IF-NCC-885	1136	13	2
thailand	TH01	薛建興/Yu Jianxing	17-880177	1136	14	3
portugal	PO11	Queijaria Cachopas	PORTUGAL-17-7333753	1135.9	18	4
portugal	PO10	ASAS DE SÃO JULIAO/Portuguese Team	PORTUGAL-17-7327501	1135.8	19	5
italy	IT03	BIAINI GUIDO	17-291790	1135.6	24	6
philippines	PH01	吳天賜/Wu Tian Ci	PHA-17-2711945	1124.5	38	7
taiwan	TW60	鳳雲海/Fengyun hai	17-645127	1124.4	40	8
hungary	HU01	Bacska-kellner	HUNG17-D-331001	1120.7	46	9
taiwan	TW126	中泰鴿舍/Thai	17-262537	1120.5	47	10
taiwan	TW118	梁詠晴/Liang Yongqing	17-116383	1119.5	53	11
taiwan	TW140	美珏+趙連捷/Mei Jue+Zhao Lianjie	17-322964	1119.3	55	12
portugal	PO02	PAULO JORGE MOREIRA MARTINS/Portuguese Team	PORTUGAL-17-7027148	1114.7	61	13
belgium	BE08	Ronsyn Jo	17-4034122	1113.5	62	14
portugal	PO08	SOL NASCENTE/Portuguese Team	PORTUGAL-17-7233060	1110.7	66	15
germany	DV22	SG Steffi	08897-17-2875	1110.4	69	16
taiwan	TW40	劉元順/Liu Yuan Shun	17-889506	1110	72	17
china	C008	開創者~蘇泉霖/BJ Pioneer	17-2014801	1102.9	78	18
taiwan	TW16	蔡世鴻/Cai Shiyang	17-207341	1097.4	80	19
romania	RO01	羅馬尼亞聯隊/Romanian Team	RO17-092627	1097.2	81	20
china	C010	福建省信鴿聯隊/Fujian pigeon United	17-0009885	1091.4	93	21

Esta foi uma jornada de glória e de confirmação da qualidade e valor da columbofilia, dos columbófilos e dos pombos portugueses.

CAMPEONATO DO MUNDO

Fotos dos pombos portugueses melhor classificados



P17-7118548

1º Classificado e Campeão do Mundo o pombo nº 7118548/17 pertencente à equipa Sporting Pigeons Team, da Associação Columbófila do Distrito de Lisboa.



2018 世界信鴿冠軍錦標賽
暨FCI國際公棚賽

2018 World Championship One Loft Race
and FCI One Loft Race (C.T.R.P.A)

P17-7027148

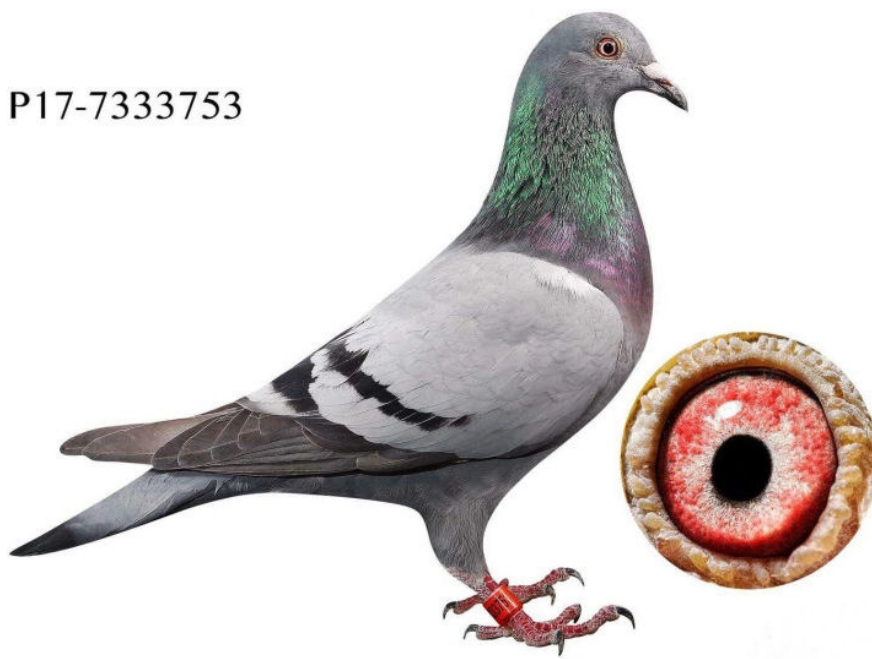
世界冠軍錦標賽第 13 名
作出者: PAULO JORGE
MOREIRA MARTINS/
Portuguese Team

1º Classificado – Pombo Ás: Paulo Jorge Moreira Martins, com o pombo nº 7027148/17, da Associação Columbófila do Distrito de Aveiro

CAMPEONATO DO MUNDO

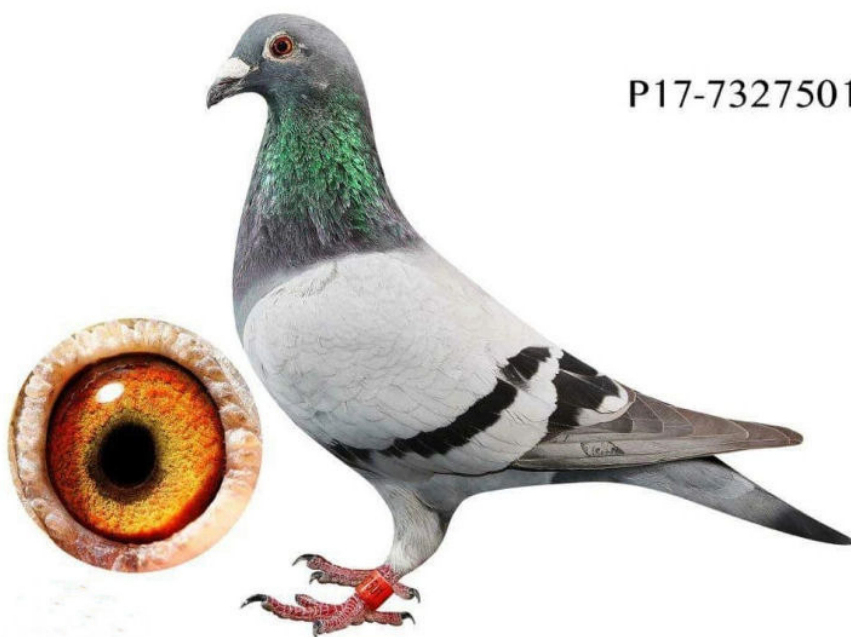
Fotos dos pombos portugueses melhor classificados

P17-7333753



4º Classificado: Queijaria Cachopas com o pombo nº 7333753/17, da Associação Columbófila do Distrito de Évora

P17-7327501



5º Classificado: Asas de S. Julião com o pombo 7327501/17, da Associação Columbófila do Distrito de Évora.

MIRA ONE LOFT RACE

Palco de grandes competições nacionais e internacionais o columbódromo de Mira engalanou-se para receber, no dia 1 de Setembro, os campeonatos da Europa, o FCI Grand Prix de Portugal, a Liga dos Campeões e o Campeonato Nacional de Jovens Columbófilos.



PROVAS DISPUTADAS

A FPC organizou, em simultâneo, no dia 1 de Setembro as seguintes provas:

FCI Grand Prix de Portugal

(Competição destinada à participação individual para columbófilos inscritos em Federações que integram a FCI).

Liga Nacional dos Campeões

(Competição destinada à participação dos Campeões Gerais das Coletividades Portuguesas da Campanha Desportiva de 2017).

Campeonato Nacional de Jovens

(Competição destinada unicamente à participação de jovens columbófilos portugueses, com idade até aos 25 anos e licença desportiva ativa para o ano de 2018).

FCI Campeonato da Europa

(Competição destinada à participação de seleções nacionais que representam países que integram a FCI).

FCI Campeonato da Europa de Jovens

(Competição destinada à participação de seleções nacionais que representam países que integram a FCI).

Os columbófilos selecionados não puderam ultrapassar a idade de 25 anos.



ALTERAÇÃO DO LOCAL DE SOLTA



COMUNICADO

CAMPEONATOS INTERNACIONAIS DE CUMBOFILIA –MIRA 2018

Atenta a evolução das condições meteorológicas, especialmente no que respeita à temperatura, verificada nos dias 30 e 31 de Agosto e à previsão realizada para sábado, dia 1 de Setembro, constata-se um aumento permanente dos valores mínimos e máximos para o local de solta, percurso e local de chegada (Mira).

Esta onda de calor atingirá o auge no sábado, dia 1 de Setembro.

Segundo as previsões a temperatura mínima será superior a 20° C e a máxima oscilará entre os 31° e os 38° C.

Neste contexto de grande severidade deliberou a Direção da Federação propor ao responsável nomeado pela Federação Columbófila Internacional o encurtamento da prova final em cerca de 50 Km.

Dado o contexto meteorológico a proposta foi de imediato aceite.

Assim o local de solta inicialmente previsto Maqueda (380 Km) foi substituído por Casas de Don Pedro (332 Km).

Mira, 31 de Agosto de 2018

A Direção

MIRA ONE LOFT RACE

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA | 56

Dados relativos Campeonatos Internacionais de Mira realizados no dia 01 de Setembro de 2018.



1996

CONSTRUÇÃO DO COLUMBÓDROMO

O columbódromo foi edificado em final de 1996 para acolher, em Fevereiro de 1997, o 4º Campeonato do Mundo.

700

CAPACIDADE

Os sete pombais com que se iniciou o projeto do Columbódromo de Mira tinham, à época, capacidade para 700 pombos.

2.500

CAPACIDADE ATUAL

Atualmente o Columbódromo tem capacidade para receber 2.500 pombos, respeitando as regras do bem estar animal.

7

POMBAIS

Na fase de arranque foram construídos apenas sete pombais. Os pombais foram edificados em linha com interligação entre eles.

17

NÚMERO DE POMBAIS EXISTENTES

Atualmente o columbódromo é constituído por 17 pombais, 4 pombais - hospital e um centro oficial de quarentena.

5.000

ÁREA TOTAL DO COLUMBÓDROMO

A área total do columbódromo ultrapassa atualmente os cinco mil metros quadrados.

MIRA ONE LOFT RACE

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA | 57

Dados relativos Campeonatos Internacionais de Mira realizados no dia 01 de Setembro de 2018.



1

VETERINÁRIO

O médico veterinário da FPC segue em permanência os pombos desde o período de receção até ao momento em que, após serem leiloados, saem das instalações.

2

FUNCIONÁRIOS

O Columbódromo conta com a colaboração de dois funcionários a tempo inteiro, um afeto ao centro de quarentena e outro aos pombais de competição.

10

CAMPEONATOS DO MUNDO

Até ao momento disputaram-se no Columbódromo 10 Campeonatos do Mundo.

15

CAMPEONATOS DA EUROPA

Até ao momento disputaram-se no Columbódromo 15 Campeonatos da Europa.

12

CAMPEONATO DA EUROPA DE JOVENS

Até ao momento disputaram-se no Columbódromo 12 Campeonatos da Europa de jovens columbófilos.

16

FCI GRAND PRIX

Até ao momento disputaram-se no Columbódromo 16 FCI Grand Prix.

MIRA ONE LOFT RACE

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA | 58

Dados relativos Campeonatos Internacionais de Mira realizados no dia 01 de Setembro de 2018.



29

TOTAL PAÍSES PARTICIPANTES

Este foi o número de países participantes na edição de 2018 dos Campeonatos Internacionais de Mira.

27

PAÍSES - FCI GRAND PRIX PORTUGAL

Este foi o número de países participantes na edição de 2018 do FCI Grand Prix de Portugal.

19

PAÍSES - CAMPEONATO EUROPA

Este foi o número de países participantes na edição de 2018 do Campeonato da Europa.

16

PAÍSES - CAMP DA EUROPA JOVENS

Este foi o número de países participantes na edição de 2018 do Campeonato da Europa de Jovens Columbófilos.

1.856

TOTAL DE POMBOS - MIRA 2018

Este foi o número de pombos participantes na edição de 2018 dos Campeonatos Internacionais de Mira.

1.178

POMBOS - FCI GRAND PRIX

Este foi o número de pombos participantes na edição de 2018 do FCI Grand Prix de Portugal.

MIRA ONE LOFT RACE

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA | 59

Dados relativos Campeonatos Internacionais de Mira realizados no dia 01 de Setembro de 2018.



392

POMBOS - CAMPEONATO EUROPA

Este foi o número de pombos participantes na edição de 2018 do Campeonato da Europa.

284

POMBOS - CAMP DA EUROPA JOVENS

Este foi o número de pombos participantes na edição de 2018 dos Campeonatos Internacionais de Mira.

144

POMBOS - LIGA DOS CAMPEÕES

Este foi o número de pombos participantes na edição de 2018 da Liga dos Campeões de Portugal.

48

POMBOS - CAMP NACIONAL JOVENS

Este foi o número de pombos participantes na edição de 2018 do Campeonato Nacional de Jovens.

553

TOTAL POMBOS PORTUGUESES

Este foi o número de pombos portugueses participantes na edição de 2018 dos Campeonatos Internacionais de Mira.

1.303

TOTAL POMBOS INTERNACIONAIS

Este foi o número de pombos internacionais participantes na edição de 2018 dos Campeonatos Internacionais de Mira.

MIRA ONE LOFT RACE

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA | 60

Dados relativos Campeonatos Internacionais de Mira realizados no dia 01 de Setembro de 2018.



ALEMANHA

PAÍS COM MAIOR PARTICIPAÇÃO

Excluindo Portugal a Alemanha com 187 pombos é o país com o maior número de pombos, seguindo-se a Bélgica com 166 e a Holanda com 152 pombos.

694

POMBOS ENCESTADOS -PROVA FINAL

Este foi o número de pombos encestados na prova final da edição de 2018 dos Campeonatos de Mira - 2018.

PORTUGAL

PAÍS COM O MAIOR Nº DE POMBOS ENCESTADOS PARA A PROVA FINAL

Com 183 pombos encestados para a prova final. Seguiram-se a Alemanha com 82 e a Bélgica e a Holanda, ambas com 61 pombos encestados.

IRAQUE

PAÍS COM MENOR PARTICIPAÇÃO

Com 1 pombo inscrito o Iraque é o país com menor representação, seguindo-se o Japão com 4 pombos e o Kuwait, Colômbia, China e Canadá todos com 6 pombos inscritos.

351

POMBOS CHEGADOS PROVA FINAL

Este foi o número de pombos encestados na prova final da edição de 2018 dos Campeonatos de Mira - 2018.

PORTUGAL

PAÍS COM O MAIOR Nº DE POMBOS CHEGADOS NA PROVA FINAL

Com 77 pombos chegados na prova final. Seguiram-se a Alemanha com 50, a Holanda com 31 e a Bélgica com 28 pombos chegados.

MIRA ONE LOFT RACE

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA | 61

Dados relativos Campeonatos Internacionais de Mira realizados no dia 01 de Setembro de 2018.



6

NÚMERO DE TREINOS OFICIAIS

Realizaram-se 6 treinos oficiais.
Penela foi o mais curto com 50 km e Cáceres o mais longo com 230 km.

ÁUSTRIA

MELHOR PERFORMANCE C. EUROPA

A Áustria foi a grande vencedora do Campeonato da Europa. Destaque para o 3º posto individual alcançado por Cesário & Abílio Pereira, de Portugal.

DISTINÇÃO

AVALIAÇÃO DA FCI

A equipa de controlo da FCI destacada para os Campeonatos de Mira, liderada por Matteo Grappa, atribuiu a nota máxima em todos os parâmetros de avaliação.

PORTUGAL

MELHOR PERFORMANCE GRAND PRIX

Portugal ao ter arrebatado os 3 primeiros lugares na classificação individual e colocando ainda 2 pombos nos 10 primeiros postos classificativos (8º e 10º) tem a melhor performance do Grand Prix.

ÁUSTRIA E PORTUGAL

DESTAQUE NO C. EUROPA DE JOVENS

A Áustria alcançou o 1º lugar da classificação individual e Luís Correia, de Portugal sagrou-se campeão Europeu - pombo ás.

57.000

VISUALIZAÇÕES SITE DA FPC

As estatísticas do site da FPC indicam que no dia 1 de Setembro registaram-se 57.000 visualizações de páginas, 5.800 Sessões e 2.800 Utilizadores únicos.

Para o ano de 2018 foram encomendadas 525.000 anilhas oficiais.

A cor, conforme determinação da FCI, foi verde | cor 375c - Pantone |.

As anilhas tiveram um diâmetro interior de 8mm e exterior de 11mm.

A numeração seguiu a regra habitual iniciando-se com a anilha 8.000.001 e terminou com a anilha 8.525.000.

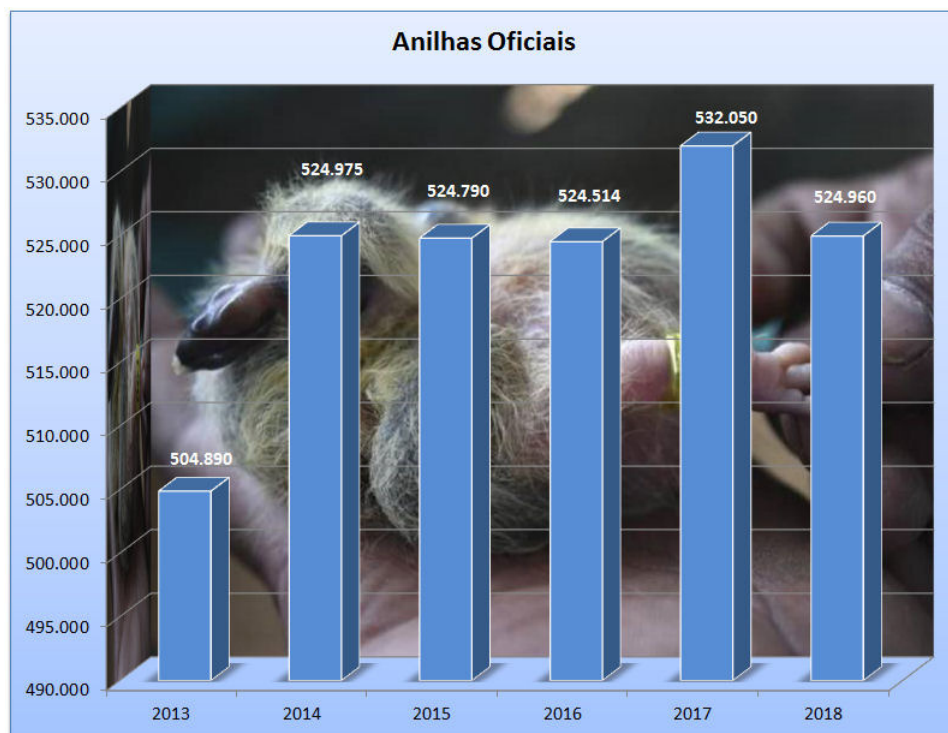


	ANILHAS OFICIAIS – PERÍODO 2013 A 2018					
ASSOCIAÇÕES	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Aveiro	111.860	118.100	109.360	109.540	116.200	108.400
Beja	20.000	20.000	19.480	19.000	20.000	20.340
Braga	43.000	47.000	48.500	50.120	53.360	50.080
Coimbra	18.000	18.000	17.640	16.440	17.160	17.100
Évora	18.200	19.500	18.600	19.740	17.820	18.500
Faro	25.000	26.500	30.140	30.500	30.460	30.280
Leiria	18.000	20.000	18.000	19.000	16.000	16.060
Lisboa	47.000	49.500	50.470	54.260	53.990	53.500
Portalegre	13.000	13.000	12.760	11.500	13.000	11.800
Porto	112.600	112.100	116.500	111.000	109.500	109.920
Santarém	32.380	36.000	37.000	35.354	32.580	31.700
Setúbal	15.500	16.000	15.300	16.250	17.500	18.700
Viana	18.000	16.100	17.960	18.300	19.000	19.500
Viseu	7.000	7.200	6.320	6.260	7.560	12.500
Madeira	3.300	4.000	4.700	5.000	5.400	4.850
Açores	2.050	1.975	2.060	2.250	2.520	1.730
Total	504.890	524.975	524.790	524.514	532.050	524.960

Como se pode constatar pela análise ao quadro anterior o número de anilhas oficiais dispensadas aos sócios, em 2018, está em linha com as cedidas em anos anteriores reflectindo apenas uma ligeira queda em relação a 2017.



Data de Nascimento:		Dia		Mês	
Sexo		Cor		Cor	
Pai n.º		Cor		Cor	
Mãe n.º		Cor		Cor	
Criador					



No quadro seguinte assinalam-se as diferenças unitárias e percentuais relacionando por Associação, pombos recenseados e anilhas oficiais adquiridas (2017-2018).



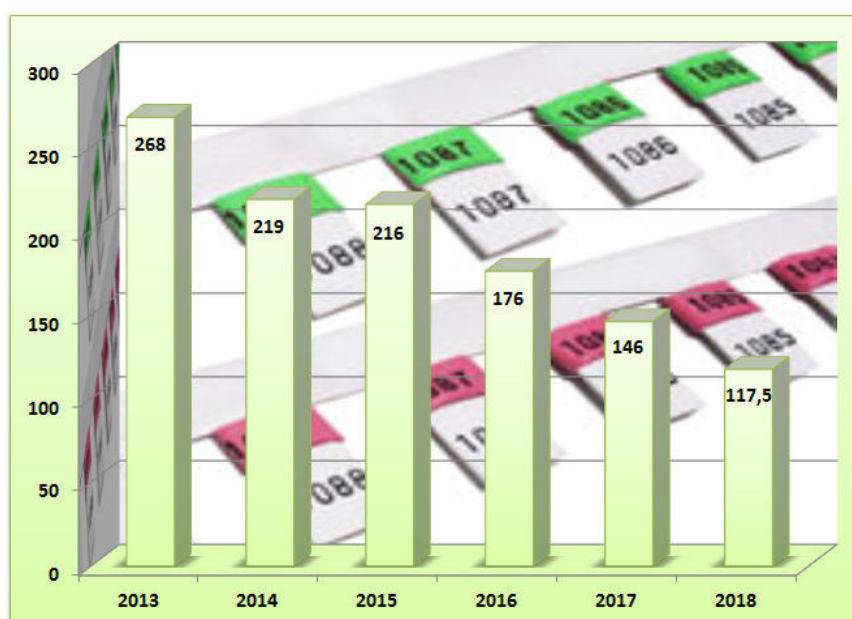
ASSOCIAÇÕES	POMBOS RECENSEADOS				ANILHAS OFICIAIS			
	2017	2018	2018-2017	% 2018-2017	2017	2018	2018-2017	% 2018-2017
Aveiro	196.614	212.968	16.354	8%	116.200	108.400	- 7.800	- 7%
Beja	30.786	29.644	-1.142	- 4%	20.000	20.340	340	2%
Braga	71.190	74.670	3.480	5%	53.360	50.080	- 3.280	- 7%
Coimbra	27.883	30.131	2.248	7%	17.160	17.100	- 60	0%
Évora	40.530	35.354	-5.176	- 15%	17.820	18.500	680	4%
Faro	59.329	63.955	4.626	7%	30.460	30.280	- 180	- 1%
Leiria	29.592	31.388	1.796	6%	16.000	16.060	60	0%
Lisboa	88.904	98.619	9.715	10%	53.990	53.500	- 490	- 1%
Portalegre	17.051	17.421	370	2%	13.000	11.800	- 1.200	- 10%
Porto	202.093	209.032	6.939	3%	109.500	109.920	420	0%
Santarém	59.542	65.773	6.231	9%	32.580	31.700	- 880	- 3%
Setúbal	29.298	31.193	1.895	6%	17.500	18.700	1.200	6%
V Castelo	24.905	26.045	1.140	4%	19.000	19.500	500	3%
Viseu	7.840	9.100	1.260	14%	7.560	12.500	4.940	40%
Madeira	5.111	5.429	318	6%	5.400	4.850	- 550	- 11%
Açores	2.288	2.141	-147	- 7%	2.520	1.730	- 790	- 46%
Total	892.956	942.863	49.907	5%	532.050	524.960	- 7.090	1%

Da análise ao quadro seguinte verifica-se que a utilização de anilhas de concurso está em forte declínio.

Em cinco anos verificou-se uma redução no consumo na ordem das 150.000 anilhas.

Comparando o consumo de anilhas de 2013 e o de 2018 verifica-se que neste último ano se consumiram menos 44% de anilhas.

Associação	ANILHAS DE CONCURSO (Apresentação em milhares)					
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Aveiro	44	40	34	20	25	15
Beja	19	10	20	17	15	4
Braga	20	17	15	14	6	6
Coimbra	9	4	5	4	2	1
Évora	12	5	9	8	3	6
Faro	5	4	12	9	9	18
Leiria	16	11	7	6	7	4,5
Lisboa	23	16	18	17	13	11
Portalegre	5	6	4	1	1	1
Porto	44	53	51	39	26	20,5
Santarém	41	31	24	25	25	19
Setúbal	11	14	6	10	7	7
Viana	13	5	5	5	5	4
Viseu	1	3	2	0	1	0
Madeira	5	0	4	1	1	0
Açores	0	0	0	0	0	0,5
Total	268	219	216	176	146	117,5



Em 2018 a Federação reuniu o Congresso por quatro vezes. No dia 7 de Julho realizou uma reunião geral de delegados.

16 de Março de 2018 - CONGRESSO ORDINÁRIO e CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO

Congresso Ordinário:

Apresentação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas da Federação Portuguesa de Columbofilia e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 2017.

Congresso Extraordinário:

Apresentação, discussão e votação da proposta da Direção de atribuição de uma remuneração ao Diretor responsável pela área desportiva, em montante a fixar pelo Congresso, com efeitos a partir de 1 de Abril de 2018 até ao termo do mandato atualmente em curso, e de não atribuição de qualquer remuneração ao Presidente da FPC e aos restantes membros da Direção, ao abrigo do disposto no artigo 14º nº 18 conjugado com o artigo 18º alínea f) dos Estatutos Federativos.

07 de Julho de 2018 - REUNIÃO GERAL DE DELEGADOS

Apresentação e debate aprofundado de um conjunto de temas propostos pela Direção da FPC e pelos delegados ao Congresso, considerados unanimemente fulcrais para o futuro da modalidade. Constituíram objetivos desta iniciativa:

1. O estabelecimento de um espaço de análise, reflexão e diálogo sobre um conjunto de temas estruturantes para a columbofilia evitando-se, na medida do possível, as condicionantes temporais e formais de um Congresso Federativo.
2. Permitir que a partir deste exercício comum de reflexão e debate emanem recomendações de atuação para a Direção da FPC, nomeadamente nas questões em que emergiu uma posição consensualizada dos participantes.

08 de Julho de 2018 - CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO

Aprovação das atas dos Congressos Ordinário e Extraordinário de 16 de Março de 2018.

Apresentação, discussão e votação do texto de revisão ao Regulamento Desportivo da Federação Portuguesa de Columbofilia conforme documento anexo à convocatória

07 de Dezembro de 2018 - CONGRESSO ORDINÁRIO

Aprovação da Ata nº 117 referente ao Congresso realizado no dia 8 de Julho de 2018.

Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento da FPC e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 2019.

Apresentação, discussão e votação de uma proposta da Direção para a criação de uma norma transitória sobre a aplicação temporal dos números 1 e 2 do artigo 16º do RDN.

Apresentação, discussão e votação da proposta da Direção para formalização na FCI da candidatura à organização da 38ª Olimpíada Columbófila – 2023.

A transposição do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) para a legislação portuguesa foi objeto de proposta – Proposta de Lei 120/XIII, publicada pelo Conselho de Ministros a 28 de Março de 2018.

Assegura a execução, na ordem jurídica nacional, do Regulamento (UE) 2016/679, relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados.

EM QUE CONSISTE...

O novo Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) ou “General Data Protection Regulation” (GDPR) é a nova legislação da União Europeia que se aplica a todos os Estados-membros e a qualquer empresa ou organização que efetue tratamento de dados pessoais de cidadãos europeus. Tem como objetivo assegurar que o direito dos cidadãos à proteção de dados pessoais é respeitado. Para tal, visa garantir aos cidadãos que lhes é possível controlar os seus dados pessoais para, assim, se criar uma maior relação de confiança com as organizações que tratam os seus dados.

A QUEM SE APLICA...

A todos aqueles que tratem dados de cidadão europeus, seja no âmbito da comercialização de bens ou serviços ou de outras atividades, mesmo que o façam de forma gratuita. Ou seja, abrange todas as organizações que tratem estes dados, quer tenham sede na União Europeia ou sede no exterior.

O QUE SE ENTENDE POR DADOS PESSOAIS...

O RGPD considera que são quaisquer dados que, sozinhos ou em conjunto com outros dados, possam ser utilizados para identificar um indivíduo. O novo Regulamento de Proteção de Dados define também o conceito de dados sensíveis, que estão sujeitos a condições específicas para o seu tratamento, nomeadamente direitos e decisões automatizadas. Um exemplo de dados sensíveis serão os dados biométricos.

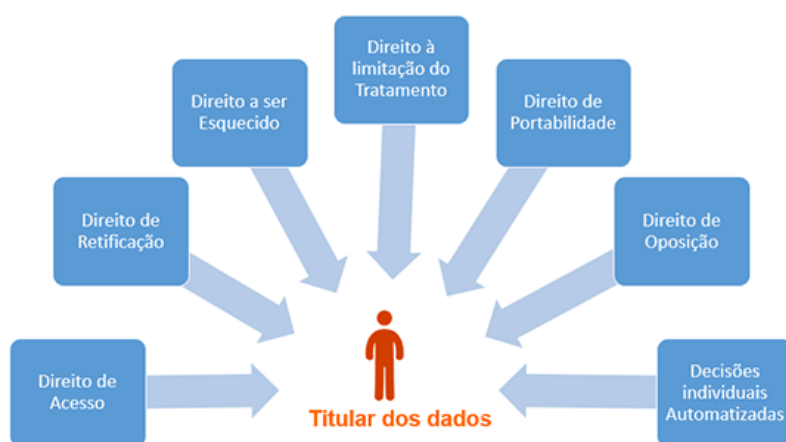
Define, então, dados pessoais como “...qualquer informação relativa a uma pessoa singular identificada ou identificável ‘sujeito de dados’; uma pessoa identificável é aquela que pode ser identificada, directa ou indirectamente, em particular, por referência a um identificador ... ou a um ou mais factores específicos da identidade física, fisiológica, genética, mental, económica, cultural ou social dessa pessoa”.

Refere-se ainda que "...as pessoas singulares podem estar associadas a identificadores on line fornecidos pelos seus dispositivos, aplicações, ferramentas e protocolos, tais como endereços de protocolos de Internet, identificadores de cookies ou outros identificadores, tais como etiquetas de identificação por radiofrequência."

Alguns exemplos de dados pessoais são, então, nome, morada, NIF, número de telefone, email, endereço de IP, dados financeiros, dados de comportamento em páginas da web e outras informações semelhantes.

QUE DIREITOS SÃO SALVAGUARDADOS COM O RGPD...

A nova legislação exige que a recolha de dados pessoais passe a estar sujeita a regras específicas, cujo objetivo é proteger os cidadãos da sua utilização indevida. Desde o dia 25 de maio de 2018, sempre que alguma entidade solicitar dados pessoais, deve, por exemplo, garantir o direito de informação do titular dos dados da identidade do responsável pelo tratamento dos dados, da finalidade do tratamento, da base jurídica do tratamento, dos destinatários dos dados, da duração do tratamento, etc.



A FPC convocou as Direcções das Associações para uma reunião com a consultora jurídica da FPC, Dra. Paula Fernando, a fim de esta transmitir indicações de ordem prática, o enquadramento legal, e as diligências que toda a estrutura associativa deverá efetuar face às exigências decorrentes da lei de proteção de dados.

CALENDÁRIO DAS REUNIÕES REALIZADAS

12 de Setembro: reunião na sede da ACD Aveiro com as Associações de Viana, Braga, Porto, Coimbra e Aveiro.

13 de Setembro: reunião na sede da ACD Aveiro com as Associações de Viseu, Leiria, Lisboa, Portalegre, Setúbal e Santarém.

14 de Setembro: reunião na sede da ACD Beja com as Associações de Évora, Beja e Faro.

POLITICA DE PRIVACIDADE FPC - MODELO DECLARAÇÃO DOS COLUMBÓFILOS

1. Âmbito da presente informação

Esta política de privacidade aplica-se à recolha e tratamento de dados pessoais efetuada no recenseamento e inscrição em provas e campeonatos de columbófilos, bem como ao Portal do Columbófilo.

2. Quem é o responsável pelo tratamento dos seus dados

Federação Portuguesa de Columbofilia

Rua Padre Estêvão Cabral, 79, 2º, Salas 214-215

3000-317 Coimbra

Morada para correspondência:

Federação Portuguesa de Columbofilia

Apartado 39

3001-901 Coimbra

privacidade@fpcolumbofilia.pt

3. Que dados tratamos, com que finalidade e com que fundamento os tratamos?

O tratamento dos seus dados será realizado para as seguintes finalidades:

- a) Para proceder à gestão da filiação dos columbófilos e agentes desportivos, nomeadamente para controlo do pagamento de quotas, gestão da recuperação de pombos extraviados, inscrição em provas e campeonatos;
- b) Para assegurar o cumprimento de obrigações legais, nomeadamente a comunicação obrigatória de algumas informações ao IDPJ e à DGAV, bem como a implementação de um sistema recenseamento e de recuperação de pombos correio.;
- c) Para partilha de informações e documentos com os portadores de licença federativa relacionados com a columbofilia e a prática desportiva;
- d) Para a gestão da prática desportiva e das classificações em todas as provas e campeonatos, para o que se torna necessária a comunicação das classificações individuais das coletividades para as Associações e destas para a FPC;

O tratamento dos seus dados, como resulta das finalidades atrás elencadas, funda-se, por um lado, na necessidade de dar cumprimento a obrigações jurídicas a que a FPC está sujeita, designadamente inerentes ao seu estatuto de utilidade pública e às funções que lhe são atribuídas pela Lei de Proteção ao Pombo Correio (Decreto-Lei n.º 36.767, de 26 de fevereiro de 1948), e, por outro, por ser absolutamente necessário ao interesse legítimo prosseguido pela FPC, enquanto federação desportiva dotada de estatuto de utilidade pública e de utilidade pública desportiva.

Atenta a essencialidade dos dados em causa para as finalidades referidas, caso não pretenda que tratemos os seus dados.

Atenta a essencialidade dos dados em causa para as finalidades referidas, caso não pretenda que tratemos os seus dados, não poderá continuar a ser portador de licença federativa., não poderá continuar a ser portador de licença federativa.

4. Qual o prazo de duração dos seus dados?

Os seus dados serão conservados por um período de 10 anos ou por tempo superior se assim a lei o estabelecer.

5. Comunicação de dados

Os seus dados de recenseamento são comunicados, na medida do absolutamente necessário, com a(s) coletividade(s) em que se encontrar inscrito e com a Associação Columbófila do Distrito a que pertencer. Para efeitos de realização de classificações de provas e campeonatos organizados entre coletividades ou entre Associações, os dados podem, ainda, ser partilhados com a coletividade ou Associação organizadora do campeonato ou prova em que se encontrar inscrito. Os seus dados de contacto poderão, ainda, ser partilhados, no caso de intervir em situação de recuperação de pombos extraviados, com o achador/proprietário do pombo extraviado, com aquela finalidade.

6. Quais são os direitos dos titulares de dados pessoais?

Nos termos do Regulamento Geral sobre Proteção de Dados, os titulares dos dados pessoais têm, nos termos e condições aí previstas, o direito de solicitar ao responsável pelo tratamento o acesso aos dados pessoais que lhe digam respeito, e a retificação ou o apagamento (quando se aplique algum dos motivos previstos no RGPD), ou a limitação do tratamento no que disser respeito ao titular dos dados (se se aplicar alguma das situações previstas no RGPD), e o direito de se opor ao tratamento (no casos previstos no RGPD), bem como o direito à portabilidade dos dados (nos termos e nas condições definidas na lei).

Se, por algum motivo, o tratamento dos dados se basear no consentimento, o titular dos dados tem o direito de retirar o seu consentimento em qualquer altura, sem comprometer a licitude do tratamento efetuado com base no consentimento previamente dado.

O titular dos dados tem o direito de, a qualquer momento, apresentar uma reclamação à autoridade de supervisão e controlo: Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPD) – Av. D. Carlos I, 134 - 1.º 1200-651 Lisboa - Tel: +351 213928400 - Fax: +351 213976832 - e-mail: geral@cnpd.pt

Caso pretenda exercer qualquer um dos direitos mencionados, deverá contactar-nos por escrito, através do email privacidade@fpcolumbofilia.pt ou de carta enviada para Federação Portuguesa de Columbofilia, Apartado 39, 3001-901 Coimbra.

Qualquer alteração à presente política de privacidade será publicada no Portal do Columbófilo.

Tomei conhecimento e declaro que todo os dados que forneci com o recenseamento e inscrição são meus e não de terceiros.

_____ (local), _____ (data)

_____ (assinatura)

_____ (nome e licença federativa)

POLITICA DE PRIVACIDADE FPC - MODELO DECLARAÇÃO DAS COLETIVIDADES

DECLARAÇÃO

_____ (coletividade), com o NIF _____, declara, expressamente e para todos os efeitos legais, que conhece e aceita a política de privacidade da Federação Portuguesa de Columbofilia que foi distribuída a todos os associados com o recenseamento realizado em Outubro de 2018.

Mais declara que os dados recolhidos no processo de recenseamento e inscrição na FPC seguiu as orientações constantes em tal política de privacidade e que tomou e tomará as devidas diligências no sentido de cumprir, de forma escrupulosa, o seguinte:

- Todos os dados fornecidos pelos columbófilos correspondem aos dados pessoais dos mesmos ou dos respetivos detentores das responsabilidades parentais ou tutores (no caso de menores de idade);
- A coletividade apenas poderá utilizar os dados pessoais dos columbófilos que lhe venham a ser fornecidos por aqueles no recenseamento para comunicação à FPC para sua validação;
- A coletividade apenas poderá utilizar os dados pessoais dos columbófilos que lhe venham a ser fornecidos pela FPC após validação do recenseamento e inscrição para as finalidades previstas na política de privacidade definida pela FPC e acima referida, não lhe podendo dar outro fim;
- A coletividade obriga-se a cumprir todos os procedimentos previstos no Regulamento Geral sobre Proteção de Dados, tomando medidas de garantia de segurança dos dados e de exercício, pelos titulares dos dados, dos seus direitos.

(Local e data) _____

(Assinatura) _____

(Cargo de pessoa que obrigue legalmente a coletividade) _____

POLITICA DE PRIVACIDADE FPC - MODELO DECLARAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DISTRITAIS

DECLARAÇÃO

_____ (Associação), com o NIF _____, declara, expressamente e para todos os efeitos legais, que conhece e aceita a política de privacidade da Federação Portuguesa de Columbofilia que foi distribuída a todos os associados com o recenseamento realizado em Outubro de 2018.

Mais declara que tomou e tomará as devidas diligências no sentido de cumprir, de forma escrupulosa, o seguinte:

- A Associação apenas poderá utilizar os dados pessoais dos columbófilos que lhe venham a ser fornecidos pela FPC após validação do recenseamento e inscrição para as finalidades previstas na política de privacidade definida pela FPC e acima referida, não lhe podendo dar outro fim;
- A Associação obriga-se a cumprir todos os procedimentos previstos no Regulamento Geral sobre Proteção de Dados, tomando medidas de garantia de segurança dos dados e de exercício, pelos titulares dos dados, dos seus direitos.

(Local e data) _____

(Assinatura) _____

(Cargo de pessoa que obrigue legalmente a Associação) _____

A FEDERAÇÃO COLUMBÓFILA INTERNACIONAL



1937

CONSTITUIÇÃO DA FCI

A Federação Internacional foi legalmente constituída em Bruxelas, em 1937.

1939

1ª EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

Com 10 países participantes realizou-se em Bruxelas a 1ª Exposição Internacional. A primeira olimpíada realizou-se 10 anos depois, em 1949, só com pombos de sport. O standard viria a ser adotado em 1957.

HALLE

SEDE DA FCI

A Federação Internacional está instalada na sede da RFC Belga. Após ter permanecido em Bruxelas durante dezenas de anos tem, atualmente, a sua sede na cidade de Halle.

68

PAÍSES FILIADOS NA FCI

Atualmente a Federação Internacional tem 68 países filiados.

1948

FILIAÇÃO DE PORTUGAL NA FCI

Portugal filiou-se na Federação Internacional em 12 de Janeiro de 1948, no decurso das olimpíadas de Londres.

2

PRESIDÊNCIAS PORTUGUESAS NA FCI

Gaspar Vila Nova e José Tereso foram ambos presidentes da Federação Internacional.

BARROS MADEIRA

VICE PRESIDENTE DA FCI

João Barros Madeira, o Prof. Dr. Rodrigues Branco, José Tereso e José Luís Jacinto foram igualmente vice presidentes da FCI.

HUNGRIA

PRESIDENTE DA FCI

O atual Presidente da FCI é o húngaro István Bardos.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

O Dr. David Barros Madeira, enquanto vice-presidente eleito, participa regularmente nas reuniões promovidas pela Federação columbófila Internacional.

Sempre que se justifica, nomeadamente, quando existem assuntos em que Portugal é um interveniente direto ou tem um interesse especial, como é o caso da apresentação de candidaturas para os campeonatos do Mundo ou Olimpíadas, o Presidente da FPC está igualmente presente.

A FCI reúne ordinariamente duas vezes por ano e o Congresso de dois em dois anos.

REVISÃO DOS ESTATUTOS

A Dra. Paula Fernando participou ativamente na elaboração dos novos estatutos da Federação Internacional tendo estado presente nas reuniões levadas a efeito pela Comissão Legal e Estatutária da FCI.

PRÉ - CANDIDATURA ÀS 48ª OLIMPIADAS CUMBÓFILAS - 2023

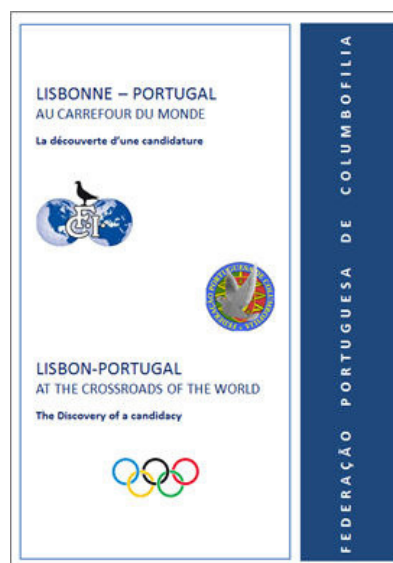
No dia 4 de Outubro de 2018 foi solicitado ao Presidente da Federação Columbófila Internacional que incluísse um ponto na ordem de trabalhos do Comité Diretor relativo à apresentação da pré candidatura portuguesa à organização das Olimpíadas Columbófilas de 2023.

No dia 10 de Outubro, o Presidente da F.P.C. entregou a todos os membros do Comité Diretor presentes na reunião o dossier de pré-candidatura tendo efetuado uma breve intervenção onde transmitiu os fundamentos da pré-candidatura portuguesa.

No final foi exibido o vídeo de promoção da candidatura. A República Popular da China, o Reino Unido, a Holanda e Portugal são os pré-candidatos à organização deste grande evento internacional.

A pré-candidatura apresenta Lisboa como cidade olímpica e a F.I.L. – Feira Internacional de Lisboa como local para a realização do evento.

Recorde-se que esta candidatura surgiu de uma parceria estabelecida entre a Federação Portuguesa de Columbofilia e a Associação Columbófila do Distrito de Lisboa.



Constituída em 1991, por iniciativa da FPC e da Federação Espanhola (RFCE), federações que tinham como presidentes, Gaspar Vila Nova e Carlos Marquez Prats, a AILAC teve como primeiro dirigente, ainda numa fase embrionária, o espanhol José Maria Corona.

O primeiro presidente oficial da AILAC foi mesmo Gaspar Vila Nova, que foi eleito para o cargo em 1992, após a realização, em Aveiro, da 1ª Exposição Ibero Latino-americana.

No evento que decorreu na cidade do rio Vouga participaram, para além dos dois países da Península Ibérica, a Argentina, o Brasil, o México, o Perú e a Roménia – país que está geograficamente localizado no leste europeu mas que tem “raízes” muito latinas. A título de curiosidade o nome do país advém do termo latino “romanus”, que significa “cidadão de Roma”.

Durante a Exposição foi organizado o 1º Congresso Latino Ibero-americano que acabou por eleger a primeira direção do organismo.

A criação da AILAC surge com diversos objetivos, entre os quais se destacam:

- O desenvolvimento da columbofilia nos países da América Central e do Sul;
- O apoio à criação de federações nacionais estruturadas nessas duas zonas;
- A filiação das novas federações na Federação Columbófila Internacional (FCI);
- A cooperação mútua entre as diversas federações no sentido de desenvolver a columbofilia ibero-latino-americana.

Devido ao trabalho desenvolvido pela FPC e pela RFCE, as novas federações passaram a ser elementos efetivos da FCI tendo, em conjunto, conseguido quebrar a hegemonia dos países da Europa Central, nomeadamente a Alemanha e a Bélgica, ao nível do Comité Diretor da entidade.

Em 1993, já depois de ter uma primeira presidência dividida com o belga Georges de Paduwa, Carlos Marquez Prats é eleito como presidente da FCI. Carlos Prats, entre outros contributos, foi um impulsionador da competição de derbies, tendo sido um dos responsáveis pela organização do 1º Campeonato do Mundo, em 1993, numa prova que teve a solta final a partir de Tan-Tan, na província de Agadir, Marrocos, e chegada a Las Palmas, nas Ilhas Canárias, Região Autónoma de Espanha.

Recordamos que, em Janeiro de 1997, Gaspar Vila Nova foi eleito para suceder a Carlos Prats, na presidência da FCI, contudo, o infortúnio traiu o dirigente português, que só esteve no cargo três meses, ainda assim foi o primeiro português a ocupar o mais importante cargo do organismo.

Entre maio de 1997, mês do falecimento de Gaspar Vila Nova, e 2005, Carlos Prats manteve-se como presidente da FCI. Durante este período, Portugal e a FPC estiveram representados na direção por Joaquim Rodrigues Branco, que foi membro do Comité Diretor e vice-presidente da FCI.

Durante este período os países da AILAC foram tendo cada vez mais importância na FCI, e nas respetivas votações do organismo.

Em 2005, no final das 29^{as} Olimpíadas de Columbofilia, que decorreram na cidade do Porto, José Tereso, foi eleito presidente da FCI. O último mandato terminou em janeiro de 2017.

Um dos objetivos da atual direção da FPC e da direção da AILAC passa por voltar a fomentar a política de cooperação e ajuda ao desenvolvimento da columbofilia entre os países membros deste organismo. O aprofundamento das relações com os países membros da AILAC, especialmente os sul-americanos, gerou uma vontade generalizada de incrementar laços de cooperação, solidariedade e de intercâmbio ainda mais fortes, quer no plano desportivo, quer na definição de posições comuns para as grandes questões da columbofilia internacional.

Na reunião realizada em Bogotá, Colômbia, no dia 17 de Agosto, foi eleito o Comité Diretor da A.I.L.A.C. para o biênio 2018 – 2020. Foram eleitos por unanimidade:

Cargo	Nome	País
Presidente	Federico Arias	Argentina
1º Vice- Presidente	José Luís Jacinto	Portugal
2º Vice- Presidente	Carlos Altamirano Alcocer	México
3º Vice- Presidente	Cláudio Boriola	Brasil
Tesoureiro	Luís Terra	Uruguai



A Federação Portuguesa de Columbofilia apresentou a candidatura para a realização do Campeonato Ibero Americano de Columbofilia em paralelo com o Campeonato da Europa e o FCI Grand Prix de Portugal.

Caso esta candidatura colha o deferimento da Associação Ibero latino Americana de Columbofilia (A.I.L.A.C.) o campeonato terá lugar em Mira, no Columbódromo Gaspar Vila Nova, dia 31 de Agosto de 2019.

DR. JOSÉ LUÍS CRUZ

- Apoio Clínico aos Columbófilos;
- Apoio ao Columbódromo de Mira;
- Controlo das condições sanitárias dos diversos columbódromos em funcionamento conforme previsto no Regulamento de Columbódromos;
- Técnico responsável pelas quarentenas efetuadas no Centro de Quarentena da FPC;
- Apoio Administrativo (emissão de certificados de sanidade);
- Assessoria à Direção na área da política de saúde animal e na relação com as autoridades sanitárias;
- Implementação do controlo anti-doping
- Formação e coordenação dos Gabinetes Veterinários das Associações;
- Participação em palestras e seminários organizados pela estrutura associativa;
- Formação descentralizada para columbófilos.



CAP. FERNANDO GARRIDO

- Efetuar a previsão meteorológica para cada uma das provas (nacionais e internacionais) durante toda a época desportiva.
- Disponibilizar a informação aos coordenadores de solta.
- Continuar e aprofundar o estudo para a criação de um padrão de "semáforo" para determinação da realização ou não das provas.
- Dar formação aos delegados e coordenadores de solta.



SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

JURÍDICO

DRA. PAULA FERNANDO

A Jurista da FPC desenvolveu a sua atividade, entre outras, nas seguintes áreas:

- Solução de questões de carácter geral colocadas pelos columbófilos, (problemas de âmbito administrativo, relação com coletividades e associações, problemas com pombais);
- Apoio às associações distritais e clubes no sentido de esclarecer situações jurídicas com alguma complexidade ou apoiar iniciativas de carácter jurídico das nossas filiadas;
- Emissão de pareceres;
- Assessoria à Direção e restantes órgãos federativos sempre que estes necessitarem de proceder ao enquadramento de questões de ordem técnico-jurídica;
- Revisão regulamentar e estatutária FPC e FCI;
- Participação em palestras e seminários organizados pela Federação e estrutura associativa;



REVISÃO DE CONTAS

DR. CARLOS SILVA

O Dr. Carlos Silva exerce na Federação Portuguesa de Columbofilia as funções de Revisor Oficial de Contas e integra o Conselho Fiscal nessa condição. O Revisor Oficial de Contas (ROC) funciona como um auditor externo que tem a responsabilidade e a quem é reconhecida a competência legal para rever a contabilidade e auditar contas e serviços respeitantes a qualquer tipo de entidade e organização. Cabe-lhe a responsabilidade de conferir se todas as contas estão em conformidade com o estipulado pelas normas técnicas aprovadas ou reconhecidas pela Ordem dos Revisores de Contas (OROC), emitindo após a revisão ou auditoria de contas uma certificação legal das mesmas ou um relatório de auditoria, documentando a sua opinião sobre a situação financeira, os resultados das operações e os fluxos de caixa da Federação.



SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

CONTABILIDADE

DRA. CONCEIÇÃO CAMPOS

A Dra. Conceição Campos na qualidade de Técnica Oficial de Contas (TOC) fez a ponte entre a fiscalidade e a Federação, não se limitando a fazer a contabilidade da mesma mas certificando-se que esta estava em conformidade com a legislação em vigor, e que todas as contribuições para o Estado estavam em dia.

Teve igualmente a incumbência de informar as obrigações contabilísticas da Federação, entregando atempadamente os documentos fiscais desta instituição.

Coube-lhe a responsabilidade de abarcar tudo o que envolveu a área financeira da empresa, respondendo por isso pela reputação contabilística e financeira da mesma.



INFORMÁTICA

DUODATA

Coube à Duodata desenvolver a sua atividade, entre outras, nas seguintes áreas:

- Produção de software de acordo com as necessidades e objetivos detetados nas várias áreas de trabalho da Federação.
- Manutenção e desenvolvimento dos portais do columbófilo, classificações nacionais e classificações distritais.
- Manutenção do site da FPC.
- Manutenção do hardware que se encontra ao serviço da FPC.
- Assistir e dar suporte do ponto de vista técnico aos eventos realizados pela Federação.
- Assessoria à Direção na área informática.



GESTÃO DE FROTAS

CARTRACK

A FPC suportou os custos do contratuais, para a época desportiva de 2018, do aluguer dos equipamentos colocados nos tratores e galeras de todas as associações distritais.



FORMAÇÃO

Foram previstas ações de formação para os seguintes destinatários:

* Juízes Classificadores

Formação contínua (escalões: Locais, Distritais e Nacionais)

* Delegados e Coordenadores de solta

Meteorologia

Bem-estar animal

Regulamentação técnico-desportiva

* Dirigentes Associativos

Regulamentação técnico-desportiva

Gestão desportiva

Comunicação

Ética Desportiva

* Dirigentes Associativos e columbófilos (3 dias)

Esta formação foi prevista para agrupamento de Associações tendo sido inicialmente lançada as inscrições para a zona norte (Associações de Viana do Castelo, Braga e Aveiro).

O planeamento e execução destas ações decorreu de uma parceria estabelecida com a empresa de consultoria e formação Servirege.

PLANO DE FORMAÇÃO 2018/2019

INSCRIÇÕES A DECORRER



Programa

MÓDULO 1 Fiscalidade	10 NOVEMBRO 2018 ACD BRAGA	9:00 - 13:00 15:00 - 19:00
MÓDULO 2 Noções Contabilidade	17 NOVEMBRO 2018 ACD BRAGA	9:00 - 13:00
MÓDULO 3 Liderança	17 NOVEMBRO 2018 ACD BRAGA	15:00 - 19:00
MÓDULO 4 Gestão de Conflitos	24 NOVEMBRO 2018 ACD BRAGA	9:00 - 13:00
MÓDULO 5 A Ética na Columbofilia	24 NOVEMBRO 2018 ACD BRAGA	15:00 - 19:00

A formação será assegurada por especialistas externos nas várias áreas programadas.

A Ação carece da inscrição mínima de 15 formandos !

FUNDO SOLIDARIEDADE

O Fundo de Solidariedade tem como objetivo propiciar aos columbófilos, através de atribuição de subsídios, condições mínimas de continuar a prática desportiva columbófila.

Beneficiários

São beneficiários do Fundo de Solidariedade os columbófilos com inscrição em vigor. Consideram-se com a inscrição em vigor, os columbófilos federados com as quotas em dia.

Situações abrangidas

Encontram-se abrangidas pelo Fundo de Solidariedade as situações de acidente ou outras vicissitudes sofridas pelo columbófilo das quais resultem incapacidade parcial ou perda de condições materiais para a prática desportiva, desde que justificadas perante a Federação Portuguesa de Columbofilia.

Considera-se manifesta insuficiência de rendimentos para a prática desportiva columbófila, ou recuperação de perda material resultante de catástrofe ou outras, quando os rendimentos mensais do agregado familiar forem inferiores ao ordenado mínimo nacional.

Atribuição

As importâncias a atribuir serão fixadas casuisticamente, após apresentação e decisão da Direção da Federação Portuguesa de Columbofilia, em função da gravidade da situação, bem como de quaisquer outras circunstâncias que possam integrar a incapacidade de obter rendimentos, assumindo a natureza de subsídio único, nunca superior a mil euros.

No decurso de 2018 foram assinados quatro protocolos de apoio financeiro a columbófilos tendo sido dispendido dois mil cento e quarenta e dois euros.

Ainda no decurso de 2018 foram aprovados mais três apoios financeiros, no valor aproximado de dois mil euros, contudo a sua concretização só aconteceu em 2019.



PROPOSTA

RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2018

Relativamente ao resultado liquido apurado no exercício de 2018, no valor de cinquenta e dois mil, quinhentos e noventa euros e cinquenta e seis cêntimos, a Direção da Federação Portuguesa de Columbofilia, deliberou, por unanimidade, propor ao Congresso, a exemplo do já realizado em anos anteriores, que aquele valor seja transferido para a conta de resultados transitados.



CONCLUSÃO

Em 2018 a Direção da FPC lançou um repto aos delegados ao Congresso para um maior esforço de participação, quer em termos de intervenção, quer na reflexão prévia, sobre os aspetos de âmbito desportivo e estrutural que considerassem mais importantes, de modo a proporcionar uma intervenção organizada e sobretudo construtiva enriquecendo por esta via o debate.

A FPC lançou vários temas para reflexão em diferentes áreas de intervenção que, na nossa opinião, têm uma importância reconhecida para os columbófilos e para a modalidade.

Um destes temas, a organização e estruturação da época desportiva e a articulação dos diversos calendários associativos entre si e com o calendário desportivo federativo, obteve larga participação dos delegados e suscitou um debate com bastante profundidade.

Por considerarmos oportuno recordamos algumas das linhas estratégicas contidas no programa eleitoral sufragado em 21 de Dezembro de 2017:

No plano da competição:

A FPC manterá os Quadros Competitivos Nacionais (QCN) e procurará reforçar as medidas no sentido de dinamizar e apoiar o desenvolvimento dos quadros competitivos regionais e locais.

A FPC estimulará o debate em torno do modelo competitivo interligando novas necessidades de competição com a gestão dos recursos materiais e humanos, garantindo as expectativas dos praticantes e o seu justo enquadramento qualitativo.

Para além do já enunciado, entre outros pontos, considerámos ser estrategicamente importante:

→ Manter uma ligação forte com a estrutura associativa columbófila baseada nos princípios da liberdade, democraticidade, representatividade e transparência.

→ Intensificar o trabalho com as Associações Distritais com vista à harmonização dos calendários desportivos, estabelecendo medidas tendentes a evitar o cruzamento de pombos, potencializando a racionalização dos meios de transporte e locais de solta, determinando o período temporal para a realização da campanha que melhor se adapte aos condicionalismos diversos a que estamos sujeitos, não descurando a possibilidade de embaratecer os custos para a estrutura associativa e para os columbófilos.

CONCLUSÃO

→ Encontrar fórmulas não concorrenciais mas complementares que envolvam toda a estrutura columbófila, para que o número de columbófilos e pombos participantes projetem estas iniciativas para um mais elevado patamar.

Ora, foi com especial satisfação que:

1. Sentimos a aderência aos desafios que em tempo oportuno tivemos oportunidade de lançar no nosso programa eleitoral;
2. Verificámos o abrir de novas perspetivas e o surgimento de uma nova mentalidade fundamentada no princípio que **“juntos somos mais fortes”**.

Entre outros aspetos consideramos muito relevante o esforço e o empenho manifestado por muitas das associações em se organizarem em torno da realização conjunta de campeonatos interdistritais e regionais.

Perante esta iniciativa manifestámos de imediato o nosso apoio a esta fórmula uma vez que potencia o alcançar de vários objetivos, nomeadamente:

1. O desenvolvimento dos quadros competitivos distritais e regionais.
2. Garantir as expectativas dos praticantes e dar-lhe um justo enquadramento.
3. Proporcionar uma maior harmonização dos calendários desportivos, potenciando e racionalizando os meios de transporte e os locais de solta.
4. Elevar e projetar o patamar competitivo através de uma forma não concorrencial.

Nesta medida cabia à Direção da Federação acolher a iniciativa e proporcionar condições objetivas e facilitadoras para esta nova realidade.

No ano de lançamento dos campeonatos interassociativos e regionais a manutenção das duas provas de fundo nacionais (Valência), organizadas pela F.P.C., poderia, eventualmente, acarretar dificuldades acrescidas para a compatibilização de calendários associativos o que poderia ter reflexos negativos na viabilidade e êxito daqueles campeonatos.

No entanto, como sempre afirmámos com a vossa colaboração saberemos, certamente, alcançar soluções equilibradas e exequíveis.

Foi com este espírito – procurar soluções equilibradas e exequíveis – e com o sentido de colaboração institucional que deliberámos, em reunião realizada no dia 16 de Julho, que, na época desportiva de 2019, só iremos realizar uma prova clássica de Valência.

A clássica terá lugar dia 4 de Maio de 2019.

CONCLUSÃO

Serenamente, a exemplo do já feito no passado, propomos realizar, no final da época desportiva 2019, a avaliação conjunta destas iniciativas.

Desde logo para:

1. Confirmar se a vontade expressa pelas Associações em levar a cabo campeonatos interdistritais e regionais se materializou;
2. Verificar quais as virtualidades deste modelo competitivo e qual o impacto da realização de uma ou duas provas nacionais na estruturação desportiva columbófila.

Sentimos cada vez mais que o caminho se faz caminhando, sem preconceitos nem complexos de qualquer natureza, em diálogo e cooperação, procurando sempre as melhores soluções para os desafios que a nossa modalidade nos coloca, no pressuposto que, de facto, juntos somos mais fortes.

Cabe-nos, nos termos legais e estatutários, submeter o presente relatório à consideração, apreciação e avaliação dos delegados ao Congresso.

Coimbra, 11 de Março de 2019

A Direção
